



# HORTALIÇAS



## BALANÇO 2017

### Produtor mantém a rentabilidade

As oscilações de preço, o elevado custo de produção e as adversidades climáticas que atingiram algumas regiões produtoras de hortaliças em 2017 não desanimaram os produtores. Em 2017 o produtor vem mantendo sua rentabilidade com melhoria na gestão do negócio e com a utilização de novas tecnologias, como o cultivo protegido e a fertirrigação.

Surgiram novos canais de comercialização para os consumidores interessados em produtos com maior qualidade e com praticidade para o consumo e preparo, como os produtos minimamente processados. Mais opções de comercialização e a redução do número de intermediários no processo beneficiaram diretamente os produtores.



**752** mil hectares plantados

Fonte: IBGE



**17,9** mil toneladas produzidas em 2016

Fonte: IBGE

**R\$ 23,2**

bilhões de valor bruto da produção

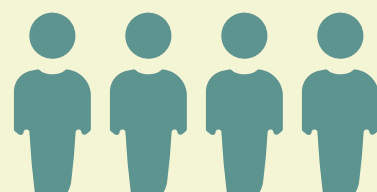
Fonte: IBGE



**2,2**

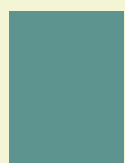
milhões de empregos diretos

Fonte: IBGE



### Participação das culturas na produção total

**23%**



Tomate

**22%**



Batata

**8%**



Cebola

**4%**



Cenoura

**3%**



Batata-doce

**1%**



Alho

**39%**



Outros

Fonte: IBGE-Faostat/Embrapa



# HORTALIÇAS



## PERSPECTIVAS 2018

Em 2018, a expectativa é de que os produtores de hortaliças limitem seus investimentos diante das incertezas no cenário econômico e no volume de precipitação. As hortaliças são extremamente sensíveis às condições climáticas, o que altera significativamente a oferta e os preços dos produtos caso haja irregularidades. Diante disso, para 2018 pode haver redução no volume produzido e na qualidade da produção de algumas variedades. A perspectiva é que a área plantada com hortaliças seja mantida.

Nota-se uma tendência do consumidor na substituição de produtos com maior valor agregado (industrializados) por produtos in natura, mais saudáveis. A CNA vem trabalhando em um projeto de redução do desperdício de hortaliças com o objetivo de difundir tecnologias que permitam os produtores rurais minimizarem as perdas na pós-colheita, em suas diferentes etapas: lavagem, classificação e beneficiamento. Essa medida proporcionará um expressivo ganho de renda para o horticultor.



Até 2019 o número de adultos que consomem hortaliças deve crescer

# 17,8%

Fonte: MS (pesquisa VIGITEL 2016)

Só com a redução das perdas pós-colheita o produtor pode aumentar em

# 10% sua rentabilidade.

Fonte: FAO



# 30%

das hortaliças que são produzidas no Brasil são desperdiçadas

Fonte: FAO



O possível aumento do consumo diante da estagnação da oferta, pode sinalizar melhoria de preços das hortaliças em 2018.

## Como ocorrem as perdas e desperdício de hortaliças no Brasil

Processamento  
Distribuição  
Consumo



# 46%

Produção  
Manipulação  
Pós-Colheita  
Armazenamento



# 54%

Fonte: FAO 2013